

GERACIONAL

jornal.soaresdosreis@gmail.com

Nº 12

18/04/2021 - 24/04/2021

Miguel Pereira 12°C1

Gabriel Nery 12°D1

Matias Ferreira 12°D3

Carolina Pinto 12°D1

Bruno Silva 12°D2

GALLAUDET UNIVERSITY



Para todos os nossos leitores, felizmente, as semanas temáticas já não são novidade. Da mesma forma, utilizaremos o dia do senhor para terminarmos a Sensibilização à Surdez com uma edição Geracional. Dedicamos o nosso espaço cultural a artistas surdos e/ou obras de arte cujos temas envolvem o tema referido. Como tema principal, partilhamos convosco um pouco de história sobre a forma de sistema de ensino.

A Gallaudet University é uma universidade privada federal localizada em Washington DC, dedicada à educação de alunos surdos. Todas as matérias são lecionadas exclusivamente em LGA (Língua Gestual Americana).

Em 1856, o filantropista e ex-general Amos Kendall, apercebeu-se da negligência na educação das poucas crianças surdas em Washington. Como resposta ao fraco acompanhamento dessas crianças, os tribunais declararam a custódia das crianças a Kendall, e de seguida, doou 2 hectares de um terreno seu, com o intuito de criar um estabelecimento de educação. Um ano depois, o 34º congresso declarou o estabelecimento como Grammar School.

Louvados foram os congressistas que em 1954 alteraram o nome desta Universidade para a sua atual nomenclatura - em comparação com Columbia Institution for the Instruction of the Deaf and Dumb and the Blind. Esse novo nome (em homenagem ao primeiro superintendente da Associação), albergou alunos de todo o mundo a quem é prometido um ambiente de inclusão e compreensão. Essa convergência de interesses diverge curiosamente em ramos variados, desde ciências políticas e artes, até desportos de alta competição (com representantes paralímpicos em várias edições).

As oportunidades mostraram-se vantajosas para todos os que frequentaram esta escola, mas para alguns, a Gallaudet University tornou-se uma catapulta infalível. Tomemos por exemplo a ex-aluna e atual atriz de Lista A Marlee Matlin: a primeira e única atriz surda a receber o Oscar de Melhor na sua categoria.

Concluimos então, reiterando a importância da Gallaudet University para a comunidade surda. Num mundo onde infelizmente os surdos são negligenciados, a Gallaudet oferece um conteúdo programático verdadeiramente inclusivo.

ESPAÇO A.E

DEPARTAMENTO DE
PSICOLOGIA:

DUARTE NUNO COSTA
DUARTECOSTA@ESSR.NET

ATENDIMENTO POR MARCAÇÃO
TODOS OS DIAS DA SEMANA.

CLUBE DE CINEMA!

SESSÕES TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

@cinema_easr



25 DE ABRIL



Celebramos hoje, o 47º aniversário de uma data, que desde 1933 prometeu assegurar-se na história do nosso pequeno país. O Estado Novo foi derrubado pacificamente numa aliança entre o Movimento das Forças Armadas (MFA) e todos os portugueses que -reprimidos- saíram à rua num berro uníssono.

No entanto, a redação Geracional levanta as questões: esse legado foi realmente preservado? Lembrado é sem dúvida, já que as gerações que o viveram ainda deambulam pelo mundo. Mas, o que será da memória do 25 de Abril, quando num futuro não muito longínquo, “opressão e soberania social” sejam apenas conceitos do passado?

Podemos acreditar num cenário positivo, em que tal como agora, as gerações vindouras serão igualmente sensibilizadas. Os hegelianos, por outro lado, defendem que o código moral dos ainda por vir talvez não se regerá por essas afinidades

nacionalistas; tanto fronteiras como sentido de pátria se fundem num orgulho racial inclusivo e empático.

Mesmo assim, o sentido de Liberdade que nos trouxe a revolução dos cravos merece o seu lugar nas mentes e corações de todos os portugueses. Paz momentânea significa que alguém antes de nós sofreu para a alcançar, por isso não rebolamos na lama da nossa liberdade de expressão porque nada a garante como nada garantiu um desfecho seguro aos que levantaram os punhos ao ar à 47 anos atrás.

Preservar a cultura das nossas raízes é uma curadoria que necessita de subtileza, ética e um bom compasso moral. Preservar o movimento que celebramos hoje necessita apenas de compaixão. Viva à Liberdade e viva à Revolução de Abril.

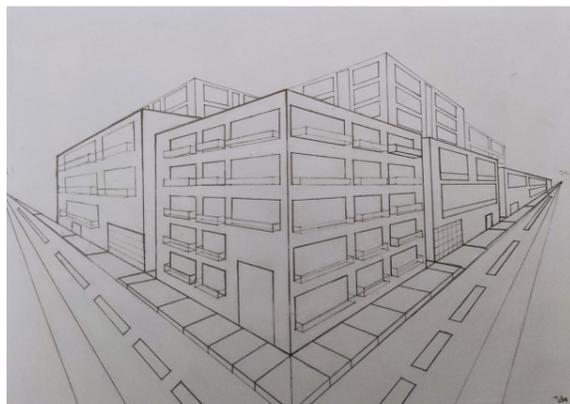
Espaço do Aluno

Vitor Fonseca



Sou estudante na EASR desde 2018. Nasci em 2002, em Baguim do Monte (Rio Tinto), onde ainda vivo com os meus pais e irmã mais velha. Tenho um cão, Juke, e quatro gatos, Titã, Lucas, Nico e Becas.

Vitor Fonseca
12ªC1 N°9



Nos meus tempos livres gosto de jogar futebol, videojogos e brincar com o meu cão. Além disso, gosto de viajar e ver filmes de terror. Neste momento, frequento o curso Design de Produto e posso afirmar que a minha experiência na Escola Artística Soares dos Reis tem sido espetacular e vai deixar saudades! Fiz bons amigos e pude concretizar aprendizagens que, certamente, vão fazer a diferença na minha vida profissional e pessoal. O curso que pretendo seguir no ensino superior reúne duas coisas que adoro: a natureza e o desporto. Acredito que estes anos de "partilhas" na Soares ajudaram muito na minha formação e na minha escolha. Desejo muito sucesso a todos aqueles que me acompanharam: alunos, professores, intérpretes e funcionários.



Destaque Semanal

Música



À Queima Roupa - Sérgio Godinho

(1974) - 31 min.

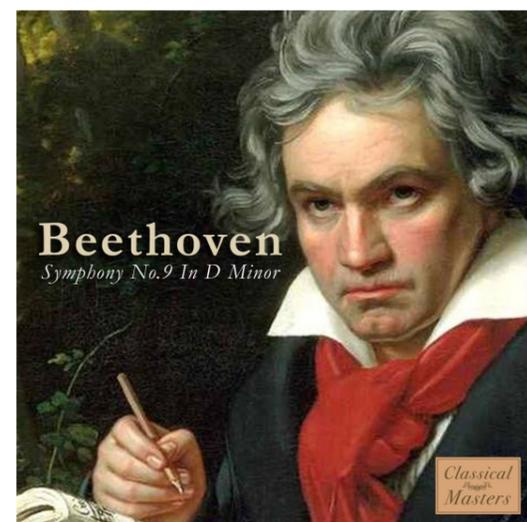
A celebração da vitória da democracia e da liberdade pouco depois do 25 de abril. Fruto de alguns clássicos de Sérgio Godinho como “Liberdade”, “Etelvina” e “O Grande Capital”.



Harvest Moon - Neil Young

(1992) - 51 min

Quase 30 anos depois, não nos fartamos daquele que será talvez o maior sucesso de Neil Young a solo. O quarto membro dos Crosby, Stills, Nash & Young entrega uma performance sensacional e emotiva num disco que explora o indie e o country.

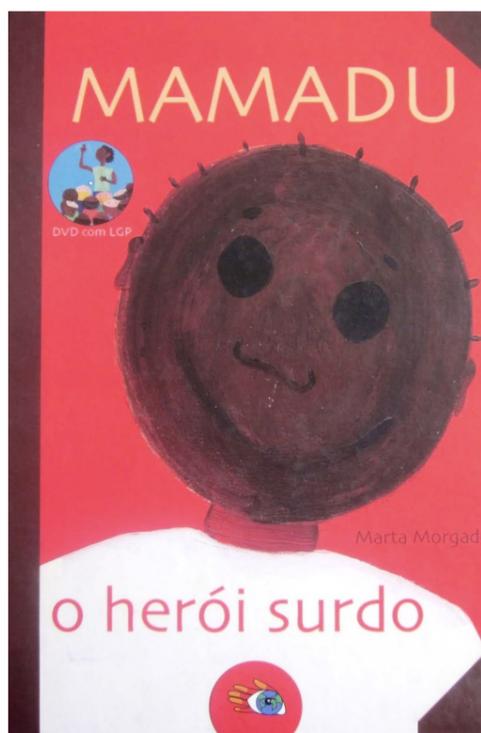


The Ninth Symphony - Ludwig Van Beethoven

(1824) - Ré Menor

Não é novidade para ninguém que Beethoven perdeu a audição a um certo ponto da sua carreira. No entanto, sublinhemos essa enorme superação com esta magnífica “Ode To Joy”.

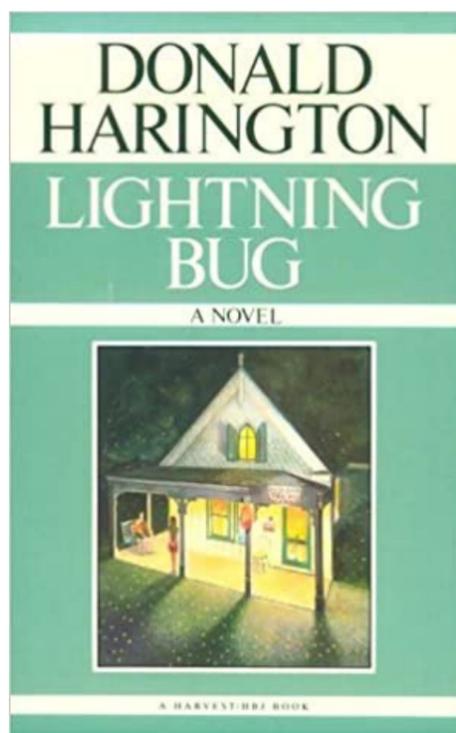
Livros



Mamadu, o Herói Surdo - Marta Morgado

(2008) - 47 págs.

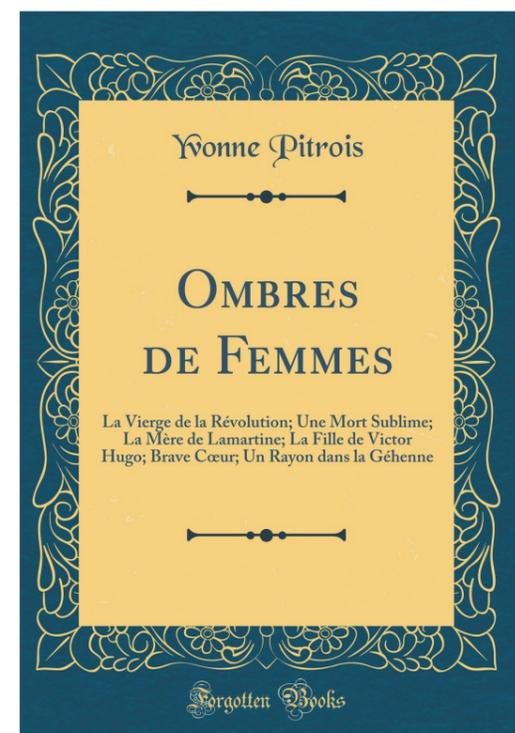
Uma história comovente de um menino surdo da Guiné - Bissau que deixa a sua família para estudar em Portugal. Na história, predomina em Mamadu a vontade de voltar à Guiné, com o objetivo de ensinar os outros meninos.



Lightning Bug - Donald Harrington

(1970) - 226 págs.

O romance que Harrington escreveu como tributo à sua casa de infância, gira à volta da procura de um amor perdido, e a procura do reacendimento desse mesmo por parte da protagonista Latha Bourne.



Ombres de Femmes - Yvonne Pitrois

(1923) - 314 págs.

A escritora surda e cristã devota reconhece nestes ensaios a necessidade de inclusão das mulheres nos ramos artísticos.

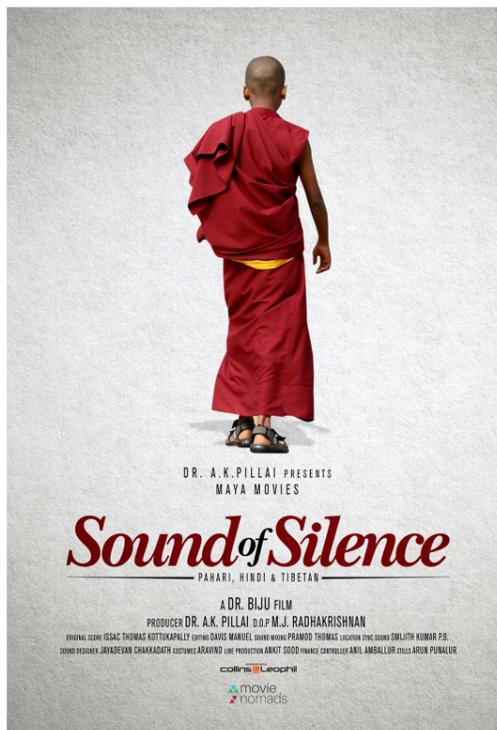
Filmes



Gesto - António Borges Correia

(2011) - 1h 20 min

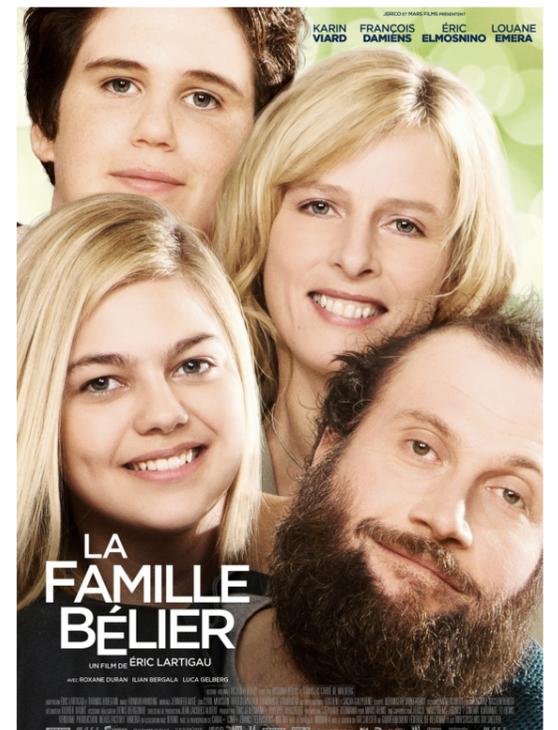
António tem 18 anos, é surdo, quer estudar cinema fora de Portugal e tornar-se realizador. Quer fazer filmes para todos, surdos e ouvintes. Este é o seu sonho que, como todos os sonhos, tem um preço. Questionar-se a si próprio, à comunidade surda à qual pertence.



Sound of Silence - Michael Tyburski

(2019) - 1h 29 min.

Peter Lucian é um “afinador de casas”, um homem que visita casas para a refinar e, de acordo com ele, melhorar o ambiente.



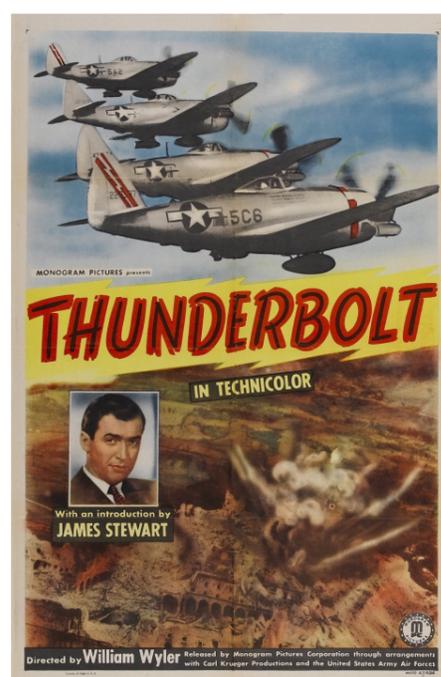
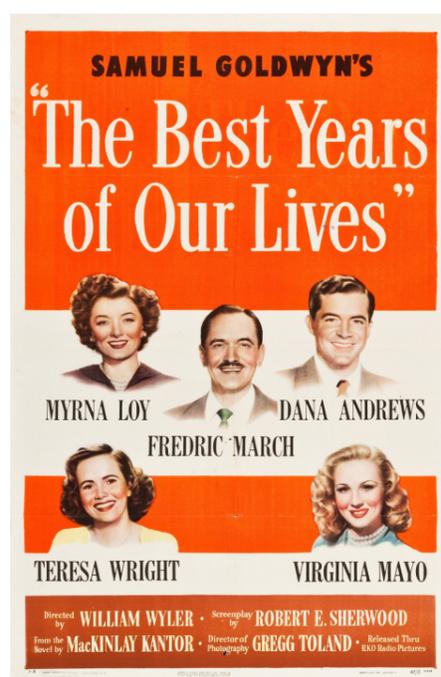
La Famille Bélier - Eric Lartigau

(2014) - 1h 46 min.

Paula é uma adolescente comum, com problemas e questões que a rodeiam infinitamente. No entanto, Paula tem um papel fulcral nas relações da sua família: é o único membro que não é surdo. Enquanto isso, lida com a pressão de tomar uma escolha de vida difícil.

Comunicação Audiovisual

William Wyler



William Wyler nasceu em 1902 na Alemanha e emigrou para o Estados Unidos em 1920. Realizou o seu primeiro filme em 1925 tornando-se uma referência para Hollywood a partir dos anos 30. William Wyler tem um trabalho notável, foi nomeado para o seu primeiro Oscar em 1936 com o Filme “Dodsworth” e ganhou 3 vezes o Oscar de Melhor Filme (Mrs. Miniver (1942), The Best Years of Our Lives (1946) e Ben-Hur (1959)). Durante as rodagens do filme “Thunderbolt” (1947): documentário do Republic P-47 Thunderbolt, um dos principais caças da força aérea do EUA durante a 2ª Gerra

Mundial, Wyler foi exposto a alto ruído acabando por desmaiar. Quando acordou descobriu que era surdo conseguindo, mais tarde, recuperar parcialmente a audição do ouvido esquerdo. Este acontecimento não impediu que William Wyler continuasse a realizar e produzir bons filmes de referência para os dias de hoje.

jornal.soaresdosreis@gmail.com

jornal.soaresdosreis@gmail.com

**ENVIEM
OS VOSSOS
TRABALHOS!**

jornal.soaresdosreis@gmail.com

jornal.soaresdosreis@gmail.com

Notícia Principal

https://en.wikipedia.org/wiki/Gallaudet_University

https://en.wikipedia.org/wiki/Marlee_Matlin

<https://www.gallaudet.edu/>

Música

<https://www.albumoftheyear.org/album/179978-sergio-godinho--queima-roupa.php>

<https://www.albumoftheyear.org/album/8440-neil-young-harvest-moon.php>

https://www.youtube.com/watch?v=ixpfgm_xxSE

Livros

<https://www.wook.pt/livro/mamadu-o-heroi-surdo-inclui-dvd-com-lgp-lingua-gestual-portuguesa-marta-morgado/14761984>

<https://www.wook.pt/livro/lightning-bug-stay-more-series-donald-harington/15754323>

<https://www.amazon.com/Ombres-Femmes-French-Yvonne-Pitrois/dp/1142762963>

Filmes

https://www.imdb.com/title/tt2093128/?ref_=nv_sr_srsg_3

https://www.imdb.com/title/tt6909664/?ref_=nv_sr_srsg_2

https://www.imdb.com/title/tt3547740/?ref_=nv_sr_srsg_0

Comunicação Audiovisual

https://en.wikipedia.org/wiki/William_Wyler